Luis Fernando González-Beltrán
(Organizador)

Educação no Século XXI:

Perspectivas Contemporâneas sobre Ensino-Aprendizagem

EDITORA ARTEMIS
2025

Luis Fernando González-Beltrán
(Organizador)

Educação no Século XXI:

Perspectivas Contemporâneas sobre Ensino-Aprendizagem

EDITORA ARTEMIS
2025

2025 *by Editora Artemis*
Copyright © Editora Artemis
Copyright do Texto © 2025 Os autores
Copyright da Edição © 2025 Editora Artemis

O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M.ª Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M.ª Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizador	Prof. Dr. Luis Fernando González-Beltrán
Imagem da Capa	tanor/123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.ª Dr.ª Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana "José Antonio Echeverría"*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.ª Dr.ª Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.ª Dr.ª Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.ª Dr.ª Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.ª Dr.ª Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuat*o, México
Prof.ª Dr.ª Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.ª Dr.ª Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.ª Dr.ª Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.ª Dr.ª Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México

Editora Artemis
Curitiba-PR Brasil
www.editoraartemis.com.br
e-mail:publicar@editoraartemis.com.br

Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal*, Canadá
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona,* Espanha
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof.ª Dr.ª Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis,* Argentina
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires,* Argentina
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnido da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg*, Suécia
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires,* Argentina
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College*, Estados Unidos
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo,* México
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.ª Dr.ª Lívia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha
Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha

Editora Artemis
Curitiba-PR Brasil
www.editoraartemis.com.br
e-mail:publicar@editoraartemis.com.br

Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del Pais Vasco, Espanha
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University,* Russia
Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León*, Espanha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação no século XXI [livro eletrônico] : perspectivas contemporâneas sobre ensino-aprendizagem [livro eletrônico] / Organizador Luis Fernando González Beltrán. – Curitiba, PR: Artemis, 2025.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
Edição bilíngue
ISBN 978-65-81701-50-5
DOI 10.37572/EdArt_280525505

1. Educação. 2. Tecnologias educacionais. 3. Ensino superior. I. González Beltrán, Luis Fernando.

CDD 371.72

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

EDITORA ARTEMIS
2025

Editora Artemis
Curitiba-PR Brasil
www.editoraartemis.com.br
e-mail:publicar@editoraartemis.com.br

PRÓLOGO

El siglo XXI se define por la competitividad global, en un contexto lleno de desafíos urgentes, la sobrepoblación, la voracidad en el consumo de los recursos naturales, los problemas ecológicos, el desempleo, la exclusión social, etc. Algunas apuestas de solución se decantan por la calidad de la educación, por la generación de conocimientos científicos y la generación de valores éticos. Una población educada tiene mayor nivel de bienestar, tanto económico como en términos de salud. Por esta razón, nos preguntamos cuales son los avances que se han logrado en el proceso de Enseñanza aprendizaje, que nos permitan abatir los rezagos en la educación en las zonas más pobres del planeta. Las respuestas nos deben llegar de diferentes partes del mundo, de múltiples autores, universidades y centros de educación. Tal es el objetivo que nos planteamos al lanzar la obra "Educação no século XXI: Perspectivas Contemporâneas sobre Ensino-Aprendizagem", reunir muestras de todo el caudal de sabiduría que se desarrolla en estos momentos sobre este importante tópico, de forma que pueda tener mayor utilidad.

Ya no se trata de construir más y más escuelas, de contratar más y más profesores, sino buscar como transformar el escenario educativo para lograr mejores resultados. No hablamos solo de las tecnologías, sino de otros factores que trataremos aquí.

Estructuramos la obra en cinco apartados, el primero: "Reflexiones sobre el docente y la investigación educativa", con seis trabajos teóricos sobre la necesidad de incluir valores desde la primera infancia; sobre el estado en que quedó el docente en la pandemia; la reflexión sobre lo que significa ser docente; sobre redefinir el papel del investigador educativo; un texto historiográfico sobre los principios ideológicos con los que se inició la educación en México; y un replanteamiento curricular en las escuelas de educación superior para un nuevo tipo de formación disciplinar que se requiere en los tiempos modernos.

La segunda sección denominada "La nueva práctica en Pedagogía" contiene cuatro trabajos, sobre el papel que desempeñan los pedagogos fuera de los contextos escolarizados; el papel de la coordinación pedagógica como referente en el contexto escolar; un estudio descriptivo sobre las habilidades comunicativas de los profesores en formación; y un estudio que insta a los educadores a incorporar la afectividad, la comunicación y la personalización para fomentar un futuro autónomo y democrático para los estudiantes.

El tercer componente "Uso de las Tecnologías en Educación" cubre también cuatro trabajos, uno analiza las habilidades tecnológicas, así como académicas, de los

“nativos digitales”. Los resultados muestran que, si se usan para el ocio, sus habilidades son excelentes, pero no así para su propio aprendizaje. El siguiente trabajo muestra la utilización de fenómenos de la vida real y las TIC para conectar con conceptos matemáticos complejos. Seguimos con una revisión sistemática sobre la Modelación Matemática en entornos de Realidad Virtual. El cuarto estudio demuestra que el uso de la inteligencia artificial generó dificultades en términos de originalidad que no tuvieron los alumnos que no usaron ninguna tecnología.

La cuarta sección la nombramos “Educación en contextos inciertos o empobrecidos” con cuatro estudios. Uno evidencia, a decir de los autores, “el racismo estructural presente en la sociedad”. El segundo presenta un intento por llevar la educación a las zonas rurales, se ensayó una especie de servicio social de una universidad pedagógica de Angola, para que instruyeran tanto a los niños sin escuela, como a los adultos analfabetas. El tercero demuestra que la baja pronunciada de la matrícula estudiantil a nivel universitario en Venezuela no debe ser atribuida como efecto exclusivo de la pandemia de COVID19, sino a cuestiones sociales y económicas. El último indaga sobre la presencia de los derechos humanos en el proceso de reclutamiento de personal.

Nuestra sección final “Formación docente en Bachillerato y Educación Superior” contiene siete trabajos, el primero analiza la comunicación intercultural, que logró beneficios varios, entre ellos aprendizaje constructivo y cooperativo, pensamiento crítico, y una mejora en sus habilidades lingüísticas. El segundo presenta el diagnóstico de necesidades de formación docente, como cursos sobre sobre la salud emocional y física del docente de Ciencias y Humanidades. Continuamos con los resultados de los cursos de formación continua para los docentes sobre educación ambiental; luego tenemos un estudio sobre la investigación formativa, la que se lleva a cabo desde su preparación profesional buscando alcanzar autonomía y pensamiento crítico. En quinto lugar se discute la Open Science, que promueve el acceso libre a toda la información científica. También intenta saber si las universidades se añaden a esta propuesta y cómo lo muestran en sus páginas web. El siguiente estudio aplicó un cuestionario cuyas respuestas mostraron que muchas de las competencias en licenciatura se adquirieron durante la realización del trabajo de investigación. Finalizamos con una investigación que se realizó con el objetivo de analizar los hábitos de estudio que tienen las y los estudiantes de bachillerato para apropiarse del aprendizaje y su relación con los resultados obtenidos en sus evaluaciones.

Esperamos que esta organización los lleve a disfrutar mejor la lectura sobre estas perspectivas contemporáneas.

Dr. Luis Fernando González Beltrán
Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)

SUMÁRIO

REFLEXIONES SOBRE EL DOCENTE Y LA INVESTIGACIÓN EDUCATIVA

CAPÍTULO 1.....1

EDUCACIÓN EN VALORES: POLÍTICAS Y PRÁCTICAS PARA UN DESARROLLO INTEGRAL

Paola Andrea Schönffeldt Soto

https://doi.org/10.37572/EdArt_2805255051

CAPÍTULO 2.....12

ENTRE INCERTEZAS E INOVAÇÕES: A TRAVESSIA DO ENSINO EM CONTEXTO PANDÉMICO

Ivone Andreia Vieira Ferreira

https://doi.org/10.37572/EdArt_2805255052

CAPÍTULO 3.....19

ETHOS DOCENTE: UNA REFLEXIÓN SOBRE EL SABER, HACER Y SER DOCENTE

Josefina Pantoja Meléndez

https://doi.org/10.37572/EdArt_2805255053

CAPÍTULO 4.....28

COMPROMISO Y DESAFÍOS DEL “INVESTIGADOR PARTICIPATIVO”

Marta Elisa Anadón

https://doi.org/10.37572/EdArt_2805255054

CAPÍTULO 5.....37

A CENTURY OF EDUCATIONAL MODELS IN MEXICO: IDEOLOGICAL FOUNDATIONS AND EVOLUTION

Fernando Hernández López
Dulce María de los Ángeles Hernández Condado
Fernando Flores Vázquez

https://doi.org/10.37572/EdArt_2805255055

CAPÍTULO 6 ..... **47**

CONSIDERACIONES PARA ENTENDER EN LA POSTMODERNIDAD LIQUIDA LA CRISIS EN EDUCACIÓN SUPERIOR

Jesús Rivas-Gutiérrez
Ana Karenn González-Álvarez
Georgina del Pilar Delijorge-González
Martha Patricia de la Rosa-Basurto
Emmaluz de León-Moeller
José Ricardo Gómez-Bañuelos
Martha Patricia Delijorge-González

https://doi.org/10.37572/EdArt_2805255056

LA NUEVA PRÁCTICA EN PEDAGOGÍA

CAPÍTULO 7 ..... **58**

EL EJERCICIO PROFESIONAL DEL PEDAGOGO EN CONTEXTOS NO ESCOLARIZADOS

Yerlín Heredia Rojas

https://doi.org/10.37572/EdArt_2805255057

CAPÍTULO 8 ..... **68**

COORDENAÇÃO E LIDERANÇA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DO ENSINO PÚBLICO

Adriana Carvalho da Silva

https://doi.org/10.37572/EdArt_2805255058

CAPÍTULO 9 ..... **83**

HABILIDADES COMUNICATIVAS EN EDUCACIÓN SUPERIOR: DESAFÍOS Y ESTRATEGIAS PARA AFRONTAR EL MUNDO PROFESIONAL

Claudine Glenda Benoit Ríos

https://doi.org/10.37572/EdArt_2805255059

CAPÍTULO 10 ..... **97**

TONALIDAD AFECTIVA Y COMUNICACIÓN EDUCATIVA

Luis Rodolfo Ibarra Rivas

https://doi.org/10.37572/EdArt_28052550510

USO DE LAS TECNOLOGÍAS EN EDUCACIÓN

CAPÍTULO 11 112

¿NATIVOS DIGITALES PREPARADOS PARA LA EDUCACIÓN VIRTUAL? EVALUANDO COMPETENCIAS DE LOS ESTUDIANTES DE LA CARRERA DE PSICOLOGÍAEN POSTPANDEMIA

Luis Fernando González Beltrán
Olga Rivas García

https://doi.org/10.37572/EdArt_28052550511

CAPÍTULO 12 121

INTRODUCCIÓN AL CONCEPTO DE LÍMITE DE SUCESIONES A TRAVÉS DEL USO DE HERRAMIENTAS TECNOLÓGICAS

Cristian Bustos Tiemann
Elisabeth Ramos Rodríguez

https://doi.org/10.37572/EdArt_28052550512

CAPÍTULO 13 133

REVISIÓN SISTEMÁTICA SOBRE REALIDAD VIRTUAL Y MODELACIÓN EN EDUCACIÓN MATEMÁTICA

Francisco Guantecura Acuña
Elisabeth Ramos Rodríguez
Barbara Bustos Osorio

https://doi.org/10.37572/EdArt_28052550513

CAPÍTULO 14 154

THE INFLUENCE OF DIGITAL TECHNOLOGY ON CREATING ARTWORKS AT FINE ART CLASSES

Vesna Kirbiš Skušek

https://doi.org/10.37572/EdArt_28052550514

EDUCACIÓN EN CONTEXTOS INCIERTOS O EMPOBRECIDOS

CAPÍTULO 15 163

A INVISIBILIDADE DA AUTODECLARAÇÃO RACIAL DAS CRIANÇAS NEGRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPO INTEGRAL

Heloisa Ivone da Silva de Carvalho
Franceila Auer

Kalinca Costa Pinto das Neves
Vania Carvalho de Araújo
Maria Elizabeth Barros de Barros
https://doi.org/10.37572/EdArt_28052550515

CAPÍTULO 16 183

A INSUFICIÊNCIA DE ESCOLAS E O DIREITO À EDUCAÇÃO DOS CIDADÃOS EM ZONAS RURAIS EM ANGOLA: O CASO DA PROVÍNCIA DA LUNDA-NORTE

Fortunato Pedro Talani Diambo
https://doi.org/10.37572/EdArt_28052550516

CAPÍTULO 17 204

CUANDO LA PANDEMIA NO ES SUFICIENTE PARA EXPLICAR EL ABANDONO ESTUDIANTIL A NIVEL UNIVERSITARIO. EL CASO DE VENEZUELA

Tulio Ramírez
Audy Salcedo
https://doi.org/10.37572/EdArt_28052550517

CAPÍTULO 18 213

¿IGUALDAD DE OPORTUNIDADES? UNA MIRADA UNIVERSITARIA AL ACCESO LABORAL

Steve Alí Monge Poltronieri
Irina Anchía Umaña
Grettel Villalobos Víquez
Silvia Verónica Gómez Vargas
Nidra Rosabal Vitoria
Luis Ricardo Alfaro Vega
Héctor Fonseca Schmidt
Georgina Lafuente García
Karolina Campos Núñez
Elena Alvarado Ulate
Jacqueline de los Ángeles Araya Román
Ginnette López Salazar
https://doi.org/10.37572/EdArt_28052550518

FORMACIÓN DOCENTE EN BACHILLERATO Y EDUCACIÓN SUPERIOR

CAPÍTULO 19 223

TEACHING “CROSS-CULTURAL COMMUNICATION” THROUGH CONTENT BASED INSTRUCTION: CURRICULUM DESIGN AND LEARNING OUTCOME FROM EFL LEARNERS’ PERSPECTIVES

Chia-Ti Heather Tseng

https://doi.org/10.37572/EdArt_28052550519

CAPÍTULO 20 243

EL PROGRAMA DE FORMACIÓN DOCENTE EN EL COLEGIO DE CIENCIAS Y HUMANIDADES DE LA UNAM. DIGNÓSTICO DE NECESIDADES

María Alejandra Gasca Fernández
Thalía Michelle Domínguez Granillo
Russell Cabrera González

https://doi.org/10.37572/EdArt_28052550520

CAPÍTULO 21 260

LA FORMACIÓN AMBIENTAL DOCENTE. REALIDADES, NECESIDADES Y RETOS EN EDUCACIÓN BÁSICA

Gloria Peza Hernández

https://doi.org/10.37572/EdArt_28052550521

CAPÍTULO 22 270

EVALUACIÓN DE LA INVESTIGACIÓN FORMATIVA EN LA MODALIDAD ABIERTA Y A DISTANCIA DEL ECUADOR

Mary Morocho Quezada
Albania Camacho

https://doi.org/10.37572/EdArt_28052550522

CAPÍTULO 23 284

OS DESAFIOS DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM TIMOR-LESTE: CIÊNCIA ABERTA, AVALIAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO E COOPERAÇÃO COM A CPLP

Manuel Azancot de Menezes

https://doi.org/10.37572/EdArt_28052550523

CAPÍTULO 24 306

COMPETENCIAS PROFESIONALES EN ESTUDIANTES DE LA LICENCIATURA EN NUTRICIÓN HUMANA DE LA UNIVERSIDAD AUTÓNOMA METROPOLITANA DE LA CIUDAD DE MÉXICO

María Eugenia Vera Herrera

https://doi.org/10.37572/EdArt_28052550524

CAPÍTULO 25 318

LOS HÁBITOS DE ESTUDIO Y SU INCIDENCIA EN LOS RESULTADOS DE LAS EVALUACIONES EN ESTUDIANTES DE BACHILLERATO

Heidi Gabriela Cruz Nieto
Indira Perusquía de Carlos
Rosa María Dionicio Hernández

https://doi.org/10.37572/EdArt_28052550525

SOBRE O ORGANIZADOR 328

ÍNDICE REMISSIVO 329

CAPÍTULO 18

¿IGUALDAD DE OPORTUNIDADES? UNA MIRADA UNIVERSITARIA AL ACCESO LABORAL

Data de submissão: 07/05/2025
Data de aceite: 23/05/2025

Georgina Lafuente García
Universidad Nacional, Costa Rica
https://orcid.org/0009-0001-6755-381X

Karolina Campos Núñez
Ministerio de Educación Pública
Costa Rica
https://orcid.org/0000-0001-7309-3621

Elena Alvarado Ulate
Ministerio de Educación Pública
Costa Rica
https://orcid.org/0009-0007-8105-6506

Jacqueline de los Ángeles Araya Román
Universidad Nacional, Costa Rica
https://orcid.org/0009-0000-7950-2967

Ginnette López Salazar
Universidad Estatal a Distancia
Costa Rica
https://orcid.org/0009-0004-3488-9036

Steve Alí Monge Poltronieri
Universidad Nacional, Costa Rica
https://orcid.org/0000-0002-2206-2259

Irina Anchía Umaña
Universidad Nacional, Costa Rica
https://orcid.org/0000-0002-6984-8697

Grettel Villalobos Víquez
Universidad Nacional, Costa Rica
https://orcid.org/0000-0002-4196-0759

Silvia Verónica Gómez Vargas
Ministerio de Educación Pública
Costa Rica
https://orcid.org/0000-0003-3440-4153

Nidra Rosabal Vitoria
Universidad Nacional, Costa Rica
https://orcid.org/0000-0002-1992-2529

Luis Ricardo Alfaro Vega
Universidad Nacional, Costa Rica
https://orcid.org/0009-0008-2786-0015

Héctor Fonseca Schmidt
Universidad Nacional, Costa Rica
https://orcid.org/0000-0002-3371-5403

RESUMEN: La presencia de los Derechos Humanos en el contexto de las sociedades latinoamericanas es responsabilidad de todas las personas y organizaciones por igual. Como participantes de una sociedad, es necesario ajustar los procesos de desarrollo social y económico para que se garantice la igualdad y equidad para todas las personas que son miembro de esta. El objetivo de la investigación es conocer la percepción

que tiene el estudiantado de administración de empresas sobre la presencia de los derechos humanos en el proceso de reclutamiento de personal que se ejecuta en las organizaciones dentro del país. Para lo que se implementó una metodología de tipo fenomenológico, a través del grupo focal, pretende conocer cuál es la percepción que tiene el estudiantado de administración de empresas sobre la forma en la que manifiestan los Derechos Humanos en los procesos de reclutamiento de personal que realizan las organizaciones a nivel nacional. Como resultado del análisis se identifica en algunos anuncios de reclutamiento, la limitación a la libre participación de las personas en los puestos de trabajo. Se concluye la importancia de promover espacios de reflexión crítica sobre estos temas en el proceso de formación profesional.
PALABRAS CLAVE: educación; estudiante; derechos humanos; recursos humanos; desarrollo sostenible.[1]

EQUAL OPPORTUNITIES? A UNIVERSITY PERSPECTIVE ON ACCESS TO EMPLOYMENT

ABSTRACT: The presence of Human Rights in the context of Latin American societies is the responsibility of all people and organizations alike. As participants in society, it is necessary to adjust the processes of social and economic development so that equality and equity are guaranteed for all people who are members of it. The objective of the research is to know the perception that business administration students have about the presence of human rights in the personnel recruitment process carried out in organizations within the country. For which a phenomenological methodology was implemented, through the focus group, it aims to know what is the perception that business administration students have about the way in which they manifest Human Rights in the personnel recruitment processes they carry out. organizations at the national level. As a result of the analysis, the limitation on the free participation of people in jobs is identified in some recruitment advertisements. The importance of promoting spaces for critical reflection on these issues in the professional training process is concluded.
KEYWORDS: education; student; human rights; human resources; sustainable development.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES? UM OLHAR UNIVERSITÁRIO SOBRE O ACESSO AO TRABALHO

RESUMO: A presença dos Direitos Humanos no contexto das sociedades latino-americanas é responsabilidade de todas as pessoas e organizações. Como participantes de uma sociedade, é necessário ajustar os processos de desenvolvimento social e económico para que a igualdade e a equidade sejam garantidas a todas as pessoas que dela fazem parte. O objetivo da pesquisa é conhecer a percepção que os estudantes de administração têm sobre a presença dos direitos humanos nos processos de recrutamento de pessoal realizados nas organizações do país. Para o qual foi implementada uma metodologia fenomenológica, através do grupo focal, pretende-se saber qual a percepção que os estudantes de Administração de Empresas têm sobre a forma como manifestam os Direitos Humanos nos processos de recrutamento de

[1] Tesauro de la UNESCO.

pessoal que realizam nas organizações a nível nacional. Como resultado da análise, a limitação à livre participação das pessoas nos empregos é identificada em alguns anúncios de recrutamento. Conclui-se a importância de promover espaços de reflexão crítica sobre essas questões no processo de formação profissional.
PALAVRAS-CHAVE: educação; aluna; direitos humanos; recursos humanos; desenvolvimento sustentável.

1 INTRODUCCIÓN

Los esfuerzos por formar y transformar la sociedad civil en espacio más justo, equitativo, en donde se respete la dignidad y las libertades de las personas humanas, son una tarea diaria que corresponde a cada una de las personas, organizaciones y entes sociales y económicos.

Trabajar en la promoción, incorporación, mantenimiento y reproducción social de los Derechos Humanos en el contexto de las sociedades latinoamericanas, podría parecer una meta imposible, no obstante, desde las comunidades y específicamente desde las organizaciones, estos procesos pueden llevarse a cabo, por medio de acciones puntuales que eliminen, repriman y sancionen cualquier tipo de limitación o expresión violenta que atente contra el libre disfrute de los derechos inherentes de las personas.

La Organización de las Naciones Unidad, plasmó una serie de diecisiete objetivos a nivel macro, con el propósito de que sus países miembros logren poner fin a la pobreza, que las personas disfruten de la paz y prosperidad, así como la protección al medio ambiente.

Es importante que estos esfuerzos estén presentes desde el proceso de aprendizaje y formación profesional de la ciudadanía. Ante lo cual, en la presente investigación, se pretende conocer la percepción que tiene el estudiantado de administración de empresas sobre la presencia de los derechos humanos en el proceso de reclutamiento de personal que se ejecuta en las organizaciones dentro del país.

2 MÉTODO

El estudio corresponde a un enfoque cualitativo, de tipo fenomenológico, en el cual mediante la técnica de grupo focal se logra conocer la percepción que tienen 23 estudiantes de la carrera de Administración de Empresas sobre la presencia de los derechos humanos, específicamente la igualdad de género en los procesos de reclutamiento que se realizan en el mercado laboral costarricense.

En conmemoración del 08 de marzo, Día Internacional de las Mujeres, se programó en el sílabo del curso, realizar un foro académico, el cual consistió en que cada

una de las personas estudiantes debían realizar el análisis de al menos tres anuncios de reclutamiento de personal para empresas en Costa Rica.

Los anuncios se buscaron en medios físicos o digitales como periódicos nacionales, redes sociales y anuncios comerciales. Para el conversatorio, se asignaron dos horas con treinta minutos, de modo que cada persona estudiante pudiese exponer sus principales hallazgos en materia de los recursos humanos y resaltar la presencia de aspectos como la igualdad de género siendo este uno de los Objetivos para el Desarrollo Sostenible 2030, y como eje fundamental de los Derechos Humanos.

3 RESULTADOS

Cada una de las personas participantes del foro académico realizó su intervención, en una primera etapa, destacaron frases que de alguna son manifestaciones de discriminación y violentan los derechos de las mujeres en una participación equitativa de un proceso de reclutamiento en las empresas. Las principales frases destacadas por el estudiantado fueron:

- Administrador de proyectos.
- Asesor de Venta.
- Auxiliar Administrativo.
- Cajero.
- Carrera profesional: Ingeniero en informática o carrera afín.
- Cocinero.
- Contador privado.
- Costurera.
- Cuidadora de pacientes.
- Chofer.
- Demostradora/Vendedora.
- Desarrollador Java.
- Encargado de Bodega.
- Encargado de importaciones.
- Encargado de inspecciones.
- Enfermera.
- Estudiante avanzado o graduado.
- Gestor de Cobros.
- Ingenieros agrónomos.
- Interesados presentar curriculum.

- Jardinero.
- Licenciado en arquitectura o ingeniería civil.
- Llantero.
- Marketero digital o diseñador web.
- Miscelánea.
- Niñera.
- Operador de montacarga.
- Operario de Producción.
- Operarios.
- Profesora de Prescolar.
- Profesora de Primaria.
- Profesores.
- Repartidor de producto.
- Salonero.
- Secretaria.
- Te estamos buscando, género masculino, estudiante o recién egresado.

La segunda etapa del grupo focal consistió en solicitar al estudiantado determinar por qué razón las palabras o frases, violentan el derecho de las personas para participar en un proceso laboral, así como la afectación al cumplimiento de los ODS 2030 y los derechos humanos de las personas. Siendo las respuestas más destacadas por el estudiantado que participó del grupo focal las siguientes:

- El hecho de que un puesto sea para mujeres podría interpretarse como que solo las mujeres son capaces de desarrollarlo, lo mismos que si el puesto es para hombres, siendo que los puestos dependen de capacidades no de un género.
- El ODS sobre la Igualdad de Género no se ve manifestado en estos anuncios.
- Estos anuncios de reclutamiento con género denotan un acto de discriminación.
- Existe un alto discurso machista.
- Existe una alta tasa de desempleo de mujeres en el país.
- La colocarle el sexo a un anuncio, esto genera inmediatamente el primer filtro de exclusión en ese puesto.
- Las brechas salariales son muy grandes en las empresas.
- Las empresas tienen que cambiar para involucrar a las mujeres.
- Las mujeres también deben formar parte de la fuerza laboral y poder ser parte de la reactivación económica de un país o comunidad.

- Las organizaciones no respetan los derechos de las mujeres.
- Los puestos de trabajo no deben tener género, esto hace que se favorezca a uno y se ponga en desventaja al otro género.
- No se debe hacer distinciones de puestos por un aspecto de género.
- No se respetan las igualdades de género.
- Se alejan, las empresas con esos anuncios, a participar en la lucha por la reducción o eliminación de las desigualdades que tenemos en la sociedad.
- Se deja en duda, si actualmente, el departamento de recursos humanos en las empresas trabaja alineada con los derechos humanos.
- Se excluye a la mujer de puestos profesionales.
- Se les da prioridad a las mujeres en puestos de educación y cuido.
- Tampoco se visualiza la lucha por alcanzar el ODS sobre el acceso al trabajo decente y el crecimiento económico de las personas.

Seguidamente, de manera colaborativa mediante el desarrollo de una lluvia de ideas, el estudiantado presenta propuestas para corregir y mejorar los procesos de reclutamiento de personal en las empresas, a lo que, como estudiantes en administración, acuerdan lo siguiente:

1. Eliminar el género de los puestos de trabajo.
2. Referirse al puesto o vacante en la que se está buscando personas, y no al género de la persona ocupante.
3. “Se requiere de una persona profesional en el área de Administración, en el área de Ingeniería Agrónoma”.
4. “Se requiere de una persona para el puesto de Importaciones”.
5. “Empresa requiere contratar persona en el puesto de Jefatura Financiera”.

Finalmente, como estrategia de reflexión, se realizó la presentación de datos estadísticos sobre la situación actual de las mujeres en Costa Rica. Estos datos fueron tomados de la infografía Día Internacional de la Mujer 2022, del Instituto Nacional de Estadística y Censos, en los cuales se destaca que la población femenina fue de 2.562.378 para el año 2021, con una esperanza de vida de 83,3 años, una asistencia del 8,6% a la educación universitaria y parauniversitaria, una tasa de participación laboral de un 48,7%, un desempleo del 22% y un subempleo para las mujeres de un 17,7%.

4 DISCUSIÓN

La gestión de los recursos humanos corresponde al área funcional de la administración que se encarga de diseñar, ejecutar y evaluar los procesos de análisis

y descripción de perfiles de puestos, reclutamiento y selección de persona, inducción y capacitación, compensaciones salariales y beneficios, evaluación del desempeño, así como el desarrollo organizacional (Castro & Delgado, 2020, Gaspar, 2021, Ramírez, 2023).

Po lo tanto, es competencia de los recursos humanos, la gestión de todo lo correspondiente a las personas, su atracción, ingreso, desarrollo, permanencia e incluso salida de la empresa, de modo que las tareas y responsabilidades de las personas en la organización permitan el cumplimiento oportuno de los objetivos de la organización, así como el uso eficiente de los recursos para tales fines, por lo cual Minakova & Nosachevsky (2019), Rodríguez, (2020), así como Souto et al. (2020) y Aliaga & Cofré (2021), consideran que la gestión de los recursos humanos representa un proceso sustantivo para las empresas.

El de reclutamiento de personal, es descrito por Martínez y Vargas (2019), Cuya (2020) y Vílchez (2021) como la actividad que desarrollan las empresas para en atraer e identificar a las personas más capacitadas para ocupar un puesto de trabajo en un periodo determinado, esto a través de diferentes técnicas de divulgación, de modo que las personas interesadas puedan conocer los requisitos establecidos. Añade Matos (2021), Valeriano (2021) que las empresas deben diseñar y adaptar sus procesos de reclutamiento de personal a las redes sociales y tecnologías análogas.

Cabe destacar que este proceso de reclutamiento se lleva a cabo posterior al análisis detallado, descripción y creación de los perfiles de los puestos de trabajo, mismos en los que la empresa establece las competencias, características, responsabilidades y tareas que va a ejecutar la persona que vaya a ocupar el puesto de trabajo. Por lo que el reclutamiento, debe corresponder de manera directa a lo descrito en el perfil del puesto.

En Costa Rica, la carrera de Administración de Empresas y afines (por su variedad de énfasis) representa una de las carreras de grado más ofrecidas por las instituciones de educación superior, siendo que el Observatorio Laboral de Profesiones (OLAP) del Consejo Nacional de Rectores (CONARE), desarrolló de la Radiografía Laboral III de Administración, se tomó en cuenta la participación de 24 universidades públicas y privadas, y las respuestas de 10.775 personas graduadas en esta área del conocimiento.

De este estudio cabe destacar que el 80,8% de las personas que estudian la carrera tenía empleo a la hora de graduarse, siendo que la carrera cuenta con un importante nivel de empleabilidad y que, además, existe por parte de la persona graduada en administración un nivel de satisfacción por la carrera de un 4,37 en una escala de 1 a 5 (CONARE, 2022).

Se describe entonces que la persona profesional en administración debe desarrollar destrezas para motivar, comunicar, inspirar, tomar decisiones y sobre

todo capacidades para innovar y adaptarse al cambio constante en el entorno de las organizaciones (Benítez y Panchi, 2019, Toledo, 2019), de modo que se logren alcanzar los objetivos establecidos por la empresa.

Además, añaden López (2016), Rojas & Acosta (2019), Guédez (2024), que la persona con formación en administración son agentes promotoras de cambio, que permiten la construcción de culturas de paz por medio de la participación democrática en los procesos de toma de decisiones y los derechos humanos en el contexto de las empresas.

Por lo cual, se destaca en el perfil profesional de administración el involucramiento de los derechos humanos, mencionados por Aldana e Isea (2018), y descritos por la Oficina de las Naciones Unidas para los Derechos Humanos (2017) como "derechos inherentes a todos los seres humanos, sin distinción alguna de nacionalidad, lugar de residencia, sexo, origen nacional o étnico, color, religión, lengua, o cualquier otra condición. Todos tenemos los mismos derechos humanos, sin discriminación alguna" (p.15)

De la mano con los derechos humanos, se desarrollan los Objetivos de Desarrollo Sostenible, mismos que corresponden al establecimiento de metas y diseño de estrategias que reconocen que "la acción en un área afectará los resultados en otras áreas y que el desarrollo debe equilibrar la sostenibilidad social, económica y ambiental" (Programa de las Naciones Unidas para el Desarrollo, 2022, párr. 2).

Por lo tanto, se considera importante incluir y reflexionar con las personas en formación de la carrera de administración sobre el impacto del quehacer profesional con el cumplimiento de los ODS y los derechos humanos, y en este caso específico el cómo los procesos de reclutamiento eliminar cualquier aspecto que impida o violente la dignidad, igualdad y libertad de las personas.

5 CONCLUSIONES

Es importante destacar que pese a los grandes esfuerzos que se realizan en el país y en el mundo, en las organizaciones se siguen implementando procesos que de una u otra forma limitan o violentan la participación de las mujeres en igualdad de condiciones en el mercado laboral.

Es importante que, en la formación profesional de personas, se propicien espacios de reflexión crítica, que permitan al estudiantado involucrarse en la realidad social, cultural, ambiental y económico de su contexto nacional y global.

Una forma disruptiva de hacerlo es mediante el desarrollo de ejes transversales, y en este caso propiamente refiriéndose a la Derechos Humanos y los Objetivos de

Desarrollo Sostenible 2030, a través de la técnica educativa y de investigación conocida como grupo focal.

Cabe destacar que estos espacios, lejos de dar pie a la polémica y discusiones por posiciones políticas o personales, son espacios que permiten la construcción de conocimiento colaborativo mediante la reflexión de un tema de relevancia en el quehacer profesional de las personas participantes.

REFERENCIAS

Aldana, J. e Isea, J. (2018). Derechos Humanos y Dignidad Humana. *Revista Iustitia Socialis*, *3*(4), 8-23. https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7049419

Aliaga, O., & Cofré, D. (2021). La evolución del concepto de Capital Humano y los desafíos para la Gestión Estratégica de Recursos Humanos en Chile. *Revista gestión de las personas y tecnología*, 14(40), 38-59. https://www.scielo.cl/scielo.php?pid=S0718-56932021000100038&script=sci_arttext&tlng=pt

Benítez, K. & Panchi, N. (2019). Habilidades Del Gerente Empresarial*. E-IDEA Journal of Business Sciences*, 1(1). https://revista.estudioidea.org/ojs/index.php/eidea/article/view/2

Castro, K., & Delgado, J. (2020). Gestión del talento humano en el desempeño laboral. *Ciencia Latina Revista Científica Multidisciplinar*, 4(2), 684-703. https://ciencialatina.org/index.php/cienciala/article/view/107

Consejo Nacional de Rectores. (2022). Radiografía Laboral 2019. https://radiografia.conare.ac.cr/radiografia-laboral-iii-2019/descargar-cuadernillos/radiografia-laboral/#page

Cuya, J. (2020). *Implementación del método assessment center en el proceso de selección y reclutamiento de personal en entidad financiera 2020*. Trabajo de Suficiencia Profesional para optar el título profesional de Licenciado en Psicología, Universidad Inca Garcilaso de la Vega. http://intra.uigv.edu.pe/bitstream/handle/20.500.11818/5427/TRSUFICIENCIA_CUYA%20GONZALES%20JULIA.pdf?sequence=1&isAllowed=y

Gaspar, M. (2021). La gestión de talento humano y su influencia en el desempeño laboral para el éxito de las empresas. *Polo del Conocimiento: Revista científico-profesional*, 6(8), 318-329. https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8042592

Guédez, B. (2024). Rol del gerente en la innovación y creatividad organizacional. *Gerentia*, (2), 81-93. https://investigacionuft.net.ve/revista/index.php/Gerentia/article/view/1516

Instituto Nacional de Estadística y Censos. (2022). Día Internacional de la Mujer 2022. https://www.inec.cr/sites/default/files/infografias-pdf/_dia_internacional_mujer_2022.pdf

López, C. (2016). El gerente competitivo y su rol en las mipymes: una perspectiva desde el marketing. *Equidad y Desarrollo*, (25), 209-224. https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5432121

Martínez, O. y Vargas, T. (2019). Procedimiento para la gestión del proceso de reclutamiento y selección del personal en función del desarrollo local. *Revista Cooperativismos y Desarrollo*, 7(2). http://coodes.upr.edu.cu/index.php/coodes/article/view/241

Matos, R. (2021). Efectividad de las redes sociales en el proceso de reclutamiento de personal, Caso:Job Search República Dominicana, periodo enero-octubre 2014. *Revista Ciencias Sociales y Económicas*, *5*(1), 137-149. https://revistas.uteq.edu.ec/index.php/csye/article/view/426/485

Minakova, I. & Nosachevsky, K. (2019). Management control in the big companies: new approaches. *Economic Annals XXI*, 180(11-12), 130-137. https://doi.org/10.1016/j.mar.2016.01.006

Oficina de las Naciones Unidas para los Derechos Humanos. (2017) ¿Qué son los derechos humanos? http://www.ohchr.org/SP/Issues/Pages/WhatareHumanRights.aspx

Programa de las Naciones Unidas para el Desarrollo. (2022). ¿Qué son los Objetivos de Desarrollo Sostenible? https://www.undp.org/es/sustainable-development-goals

Ramírez, W. (2023). Análisis de la gestión del talento humano en el contexto empresarial actual: una revisión bibliográfica. *INNOVA Research Journal*, 8(2), 83-106. https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8939089

Rodríguez, J. (2020). Acciones necesarias para mejorar la relación causa-efecto entre la inversión en prácticas de gestión de recursos humanos y la motivación en la empresa. *Información tecnológica*, 31(2), 207-220. https://www.scielo.cl/scielo.php?pid=S0718-07642020000200207&script=sci_arttext&tlng=pt

Rojas, L., & Acosta, G. (2019). Participación democrática y derechos humanos: Una perspectiva desde la administración de empresas en Colombia. *PALMA Express*, 9-32. http://190.60.89.187/ojs/index.php/libros/article/view/73

Souto, L., Marrero, Y., Márquez, F. y Vergara, A. (2020). Incidencia de la Gestión de los Recursos Humanos en los resultados Organizacionales: ¿mito o realidad? *Revista Internacional de Gestión del Conocimiento y la Tecnología*, 8(1), 1-23. https://upo.es/revistas/index.php/gecontec/article/view/5410/4785

Toledo, A. (2019). El rol creativo del gerente empresarial: una ventana hacia la competitividad. *Investigación & Negocios*, 12(20), 19-28. https://revistas.usfx.bo/investigacionynegocios/index.php/revista/article/view/63

Valeriano, L. (2021). Reclutamiento y selección virtual por competencias. *Gestión en el tercer milenio*, 24(48), 145-152. https://revistasinvestigacion.unmsm.edu.pe/index.php/administrativas/article/view/21827

Vílchez, D. (2021). *El Proceso de Reclutamiento del Personal Administrativo y el desempeño laboral en la Municipalidad Distrital de Castilla 2021.* Tesis para obtener el título profesional de Administración, Universidad César Vallejo. https://repositorio.ucv.edu.pe/bitstream/handle/20.500.12692/67065/Vilchez_VDE-SD.pdf?sequence=1&isAllowed=y

SOBRE O ORGANIZADOR

Luis Fernando González-Beltrán- Doctorado en Psicología, Profesor Asociado de la Facultad de Estudios Superiores Iztacala (FESI) UNAM, Miembro de la Asociación Internacional de Análisis Conductual (ABAI), de la Sociedad Mexicana de Análisis de la Conducta, del Sistema Mexicano de Investigación en Psicología, y de La Asociación Mexicana de Comportamiento y Salud. Consejero Propietario perteneciente al Consejo Interno de Posgrado para el programa de Psicología 1994-1999. Jefe de Sección Académica de la Carrera de Psicología. ENEPI, UNAM, de 9 de Marzo de 1999 a Febrero 2003. Secretario Académico de la Secretaría General de la Facultad de Psicología 2012. Con 40 años de Docencia en licenciatura en Psicología, en 4 diferentes Planes de estudios, con 18 asignaturas diferentes, y 10 asignaturas diferentes en el Posgrado, en la FESI y la Facultad de Psicología. Cursos en Especialidad en Psicología de la Salud y de Maestría en Psicología de la Salud en CENHIES Pachuca, Hidalgo. Con Tutorías en el Programa Alta Exigencia Académica, PRONABES, Sistema Institucional de Tutorías. Comité Tutoral en el Programa de Maestría en Psicología, Universidad Autónoma del Estado de Morelos. En investigación 28 Artículos en revistas especializadas, Coautor de un libro especializado, 12 Capítulos de Libro especializado, Dictaminador de libros y artículos especializados, evaluador de proyectos del CONACYT, con más de 100 Ponencias en Eventos Especializados Nacionales, y más de 20 en Eventos Internacionales, 13 Conferencia en Eventos Académicos, Organizador de 17 eventos y congresos, con Participación en elaboración de planes de estudio, Responsable de Proyectos de Investigación apoyados por DGAPA de la UNAM y por CONACYT. Evaluador de ponencias en el Congreso Internacional de Innovación Educativa del Tecnológico de Monterrey; Revisor de libros del Comité Editorial FESI, UNAM; del Comité editorial Facultad de Psicología, UNAM y del Cuerpo Editorial Artemis Editora. Revisor de las revistas “Itinerario de las miradas: Serie de divulgación de Avances de Investigación”. FES Acatlán; “Lecturas de Economía”, Universidad de Antioquía, Medellín, Colombia, Revista Latinoamericana de Ciencia Psicológica (PSIENCIA). Buenos Aires, Revista “Advances in Research”; Revista “Current Journal of Applied Science and Technology”; Revista “Asian Journal of Education and Social Studies”; y Revista “Journal of Pharmaceutical Research International”.

https://orcid.org/0000-0002-3492-1145

ÍNDICE REMISSIVO

A

Afectividad 97, 98, 99, 100, 102, 103, 105, 107, 108, 109, 110, 111
Alfabetização 78, 155, 183, 185, 186, 187, 192, 194, 196, 198, 200, 201, 202
Angola 183, 184, 185, 186, 187, 188, 193, 199, 200, 202
Aprendizaje 4, 21, 25, 30, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 84, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 98, 99, 100, 106, 110, 112, 113, 115, 119, 120, 121, 122, 124, 130, 131, 132, 144, 145, 146, 150, 215, 245, 247, 249, 254, 258, 261, 262, 264, 266, 268, 269, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 282, 283, 304, 306, 308, 309, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 324, 325, 326, 327
Authenticity 40, 154, 161
Autoestima 1, 2, 3, 4, 5, 11, 176
Avaliação da investigação 284, 291, 292, 299, 302, 303

C

Calidad educativa 1, 8, 264, 270, 272, 282
Ciência aberta 284, 287, 291, 292, 293, 294, 295, 297, 298, 299, 302, 303, 304, 305
Ciencia social performativa 28, 29, 34
Co-construcción de saberes 28
Colegio de ciencias y humanidades 243, 244, 245, 246, 247, 251, 256
Competencias académicas 112, 114, 118
Competencias comunicativas 83, 84, 85, 87, 88, 90, 95
Competencias profesionales 84, 114, 120, 276, 306, 307, 317
Compromiso político 28
Comunicación educativa 97, 99
Content based instruction 223, 225, 240, 241, 242
Contexto laboral 58
Cooperação com a CPLP 284, 293, 301, 302
Cooperative learning 223, 225, 229, 233, 237, 239, 240
Coordenação pedagógica 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81
COVID19 12, 13, 18, 68, 111, 204, 205, 212, 244, 246, 247, 260, 261, 266
Creativity 154, 155, 156, 159, 160, 161, 162
Critical thinking 122, 161, 223, 225, 226, 229, 233, 237, 238, 239, 271
Cross-cultural communication 223, 224, 225, 227, 228, 230, 232, 235, 238, 240, 241

Currículo 14, 15, 16, 17, 18, 60, 67, 70, 75, 80, 123, 130, 175, 176, 177, 180, 262, 267, 268, 270, 272, 273, 274, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 286, 289, 305
Curriculum design 223, 228, 238, 240

D

Derechos humanos 35, 214, 215, 217, 218, 220, 221, 222
Desarrollo profesional 83, 92, 267
Desarrollo sostenible 214, 216, 220, 221, 222, 269, 272
Desempeño profesional 58, 85, 95
Desenvolvimento de competências 284, 287, 288, 290, 302
Diáspora 204, 205, 208
Digital technology 154, 155, 156, 157, 161
Docencia 19, 20, 21, 54, 65, 66, 68, 84, 92, 244, 245, 247, 257, 258, 259, 271, 272, 275, 277, 283, 302, 316, 317
Docentes 7, 16, 17, 18, 22, 36, 59, 71, 83, 84, 85, 87, 88, 91, 92, 96, 97, 99, 103, 107, 110, 119, 120, 124, 144, 148, 149, 204, 206, 210, 212, 243, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 257, 258, 260, 261, 263, 265, 266, 267, 268, 269, 273, 275, 279, 287, 288, 290, 291, 318, 319, 321, 322, 327

E

Ecuador 8, 11, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 277, 283, 319
Educação infantil 69, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182
Educación 1, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 19, 22, 25, 26, 27, 30, 36, 38, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 65, 67, 83, 84, 85, 86, 87, 92, 96, 97, 99, 100, 104, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 119, 120, 121, 122, 123, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 143, 145, 150, 153, 164, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 218, 219, 244, 245, 249, 254, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 274, 275, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 307, 317, 327
Educación a distancia 57, 204, 206, 211, 270, 275, 277, 278, 279, 282
Educación ambiental 67, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269
Educación básica 164, 260, 261, 262, 263, 266, 267, 268
Educación integral 11, 97
Educación liquida 47, 48, 51, 54, 57
Educación superior 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 67, 83, 84, 85, 86, 96, 120, 139, 204, 206, 208, 211, 212, 219, 269, 270, 271, 272, 274, 275, 277, 278, 280, 281, 282, 283, 317

Ejercicio profesional 58, 60, 61, 66, 83, 87, 92, 93, 95, 246
Eje transversal 243, 257, 258, 273, 281
Empreendedorismo 12, 14, 17, 18
Enseñanza 6, 8, 11, 22, 38, 49, 54, 55, 56, 60, 87, 93, 94, 95, 97, 110, 112, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 129, 130, 131, 133, 136, 143, 146, 147, 150, 151, 244, 245, 246, 247, 249, 256, 257, 258, 261, 262, 264, 265, 266, 269, 271, 280, 304, 318, 319, 322
Ensino 12, 13, 14, 15, 16, 17, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 81, 154, 155, 163, 173, 176, 177, 180, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 300, 301, 302, 303, 304, 305
Ensino e educação 183, 187, 193
Estrategias didácticas 83, 245, 267, 268
Estrategias digitales 83
Estudiante 87, 88, 101, 102, 107, 108, 109, 118, 124, 135, 136, 146, 148, 151, 214, 216, 217, 273, 274, 276, 279, 280, 307, 321, 322, 326
Ethos 19, 20, 21, 22, 26, 27
Evaluación 10, 27, 57, 59, 67, 95, 96, 112, 114, 115, 116, 118, 125, 129, 132, 139, 151, 219, 245, 247, 248, 249, 251, 254, 257, 258, 270, 271, 272, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 306, 308, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 324, 325, 326, 327
Extensão universitária 183, 186, 302

F

Filosofía de la educación 19, 46, 57, 268
Fine arts 154, 162
Formación continua 260, 261, 262, 263, 266, 267, 268, 269, 281
Formación de profesores 27, 96, 243, 244, 245, 246, 247, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257
Formación docente 83, 85, 146, 243, 244, 246, 247, 248, 251, 253, 256, 258, 259
Formación en valores 1, 8

H

Habilidades tecnológicas 54, 71, 112
Hábitos de estudio 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327
Humanización 97, 105, 109

I

Identidad 1, 2, 19, 20, 21, 23, 59, 67, 96, 101, 164, 248

Identidade racial 163
Ideology 37, 38, 39, 44, 230
Infância 1, 4, 5, 6, 104, 163, 164, 165, 178, 181, 189
Investigación formativa 270, 271, 272, 273, 274, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283
Investigación participativa 28, 32

L

Learner perspectives 223, 233, 236, 241
Legislation 37
Liberalism 37, 40, 41, 44, 45
Licenciatura en nutrición humana 306, 307, 308
Liderança pedagógica 68, 70, 74, 75, 77, 80, 81, 82
Límite de sucesiones 121, 122, 128, 130, 131, 132

M

Mexico 11, 19, 27, 37, 38, 39, 45, 46, 47, 58, 59, 61, 62, 67, 97, 111, 120, 141, 142, 143, 243, 259, 260, 261, 264, 265, 266, 269, 306, 307, 317, 318
Modelación matemática 121, 123, 130, 132, 133, 134, 146
Modernidad 24, 27, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 57
Motivação 68, 70, 74, 76, 80, 82

N

Nuevas tecnologías 51, 59, 112, 113, 119, 120

P

Pandemia 12, 13, 14, 16, 17, 18, 68, 94, 97, 99, 111, 112, 114, 119, 170, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 244, 246, 247, 256, 260, 261, 269
Pedagogos 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67
PLESA 183, 184, 185, 186, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 198, 199, 200, 201, 202
Política educativa 1, 9, 264
Políticas educacionales 204
Posicionalidad del investigador 28
Positivism 37, 44, 45
Prácticas laborales 58
Professores 12, 13, 15, 16, 17, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 183, 186, 189, 192, 196, 286, 288, 296

Psicología 112, 115, 120, 182, 221, 319, 327

R

Realidad virtual 133, 134, 136, 137, 145
Recurso educativo 121, 125, 130
Recursos humanos 17, 65, 66, 67, 74, 214, 215, 216, 218, 219, 221, 222, 267, 307
Reestruturação 12, 14
Responsabilidad social 28, 311, 312, 313, 314, 316
Revisión sistemática 133, 134, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 150

S

Secularism 37
Simulación 134, 138, 145
Sistema modular 306, 307, 308, 312, 316

T

Tareas matemáticas 121
Trabalho colaborativo 68, 70, 73, 76, 77, 78, 79, 80

U

UNESCO 29, 36, 208, 214, 261, 263, 278, 280, 283, 284, 285, 295, 297, 298, 299, 304, 305
Universitarios 50, 86, 96, 99, 111, 112, 120, 192, 198, 205, 208, 209, 211, 212, 282, 290, 308

V

Valores del profesorado 19
Visual literacy 154, 155, 162